



*De manhã peguei no telefone
para te informar que lá fora fazia sol
A razão era a lembrança das tuas pestanas
a quem teimosamente eu e os poetas
continuamos a chamar cílios. Os teus cílios.
Após a explicação antecedente
volto a chamar-lhes assim.*

*Fizeram-me pensar nas franjas negras
de um xaile que eu vi
quando velho de catorze anos vedava
a entrada de um bar do Casbah.*

*Não sei se imaginei curvas de dança era
a Ivone de Carlo que dançava no meu filme
se curva de lua pois era noite e era África.*

*Sei somente que ciclicamente
e mais ou menos segundo as estações
este facto acontece mas foi hoje
que dei por ele.*

*Esta a razão de ter pegado no telefone para te
informar que esta manhã vi o sol e gente
na rua comendo esse sol a corpo inteiro.
Tudo o que te queria dizer
era que lá fora fazia sol.*

Moita Macedo. 'De Manhã'